



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Política de apoio familiar

A epidemia de COVID-19 já se mantém há mais de dois anos. Em Hong Kong e em algumas cidades do Interior da China a situação está instável, e em Macau as actividades dos promotores de jogo foram sendo sucessivamente encerradas, resultando em incertezas para a economia, aliás, a taxa de desemprego tem subido e os rendimentos de alguns residentes têm diminuído. Devido à política de prevenção epidémica, é difícil a entrada de empregadas domésticas, e como a procura é maior do que a oferta, muitas delas aumentam o preço, outras até agem propositadamente para serem despedidas e poderem mudar de emprego, etc., o que dificulta bastante a vida das famílias que têm grande pressão económica, especialmente as monoparentais e aquelas em que ambos os cônjuges trabalham fora, alguns residentes até se despedem devido à falta de empregadas domésticas, e muitos estão preocupados com os cuidados das crianças e dos idosos, e a sofrer de perturbações emocionais, o que tem provocado conflitos familiares. Se isto se mantiver, podem aumentar os problemas sociais.

Em Janeiro deste ano, nas respostas a interpelações escritas e orais de Deputados¹, os Serviços para os Assuntos Laborais referiram que os locais de origem

¹ Resposta da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, em 18 de Janeiro de 2022, à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Lam U Tou em 17 de Dezembro de 2021, Despacho n.º 007/VII/2022; resposta dada em 28 de Janeiro de 2022, à interpelação escrita do Deputado Lei Chan U, apresentada em 14 de Dezembro de 2021, Despacho n.º 048/VII/2022; e resposta da DSAL dada em Janeiro de 2022, na sessão de interpelação oral na Assembleia Legislativa, à interpelação oral da Deputada Wong Kit Cheng, apresentada em 8 de Novembro de 2021.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para a importação de empregadas domésticas do Interior da China tinham aumentado para nove províncias ou regiões autónomas, e que até ao final de Dezembro de 2021, o número de importações já tinha atingido 989. Mas, segundo o Governo, devido aos baixos salários e à complexidade dos procedimentos para as empregadas domésticas do Interior da China, é difícil atraí-las; mais, o nível salarial destas é normalmente mais alto do que o das estrangeiras, e nem todas as famílias conseguem contratá-las; e quanto à importação de empregadas domésticas estrangeiras, segundo a DSAL, devido à gravidade da situação epidémica no exterior, é necessário considerar e avaliar com cuidado os riscos de eventuais surtos na comunidade, por isso, a falta de empregadas domésticas ainda não foi resolvida. Na perspectiva do reforço do apoio familiar, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a imprevisibilidade do desenvolvimento da epidemia, o Governo vai definir um plano prospetivo para a importação de empregadas domésticas estrangeiras? O Governo deve ponderar transportar, através de voo fretado e de forma centralizada, as empregadas domésticas estrangeiras que pretendam vir trabalhar ou que tenham já sido contratadas, e obrigar que, antes da entrada em Macau para quarentena, concluam a vacinação e possuam certificado negativo de ácido nucleico, para poderem entrar no mercado com condições seguras, e assim se resolver a falta de empregadas domésticas. Vai fazê-lo? Quanto à importação de empregadas do Interior da China, o Governo vai ponderar aumentar o número de províncias e cidades de origem?

2. O Governo deve ponderar reforçar a cooperação com as associações e instituições, para, face à grave falta de empregadas domésticas, criar mais serviços



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de apoio familiar e comunitário, por exemplo, serviços de creche e de apoio domiciliário, etc., e aumentar adequadamente o número de camas nos lares de idosos e de vagas de cuidados diurnos para idosos, a fim de aliviar a pressão das famílias. Vai fazê-lo?

3. Face ao aumento da procura de serviços domésticos e ao surgimento de muitas empresas de prestação de serviços domésticos, o Governo deve, ao nível das políticas, incentivar o trabalho doméstico e dos cuidadores pós-parto em part-time, para atenuar a falta de empregadas domésticas no mercado. Vai fazê-lo?

14 de Fevereiro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang